



Núcleo de Estudos
Educação, Sociedade
e Subjetividade

Universidade Federal de Goiás

Faculdade de Educação

NÚCLEO DE ESTUDOS EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E SUBJETIVIDADE

www.nes.fe.ufg.br - nesfeufg@gmail.com

Relatório de atividades

2015-2018

1. APRESENTAÇÃO

Em março de 2015, dando continuidade aos estudos e pesquisas realizadas desde 2008 no Núcleo de Pesquisas e Estudos Sociedade, Subjetividade e Educação (NUPESE), constituiu-se o Núcleo Marxista de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Sociedade e Subjetividade, que passou a ser denominado a partir de janeiro de 2019 como “Núcleo de Estudos Educação, Sociedade e Subjetividade” – NES. Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas entre 2015 e 2018, abarcando o trabalho realizado nas três linhas de pesquisa que integram o núcleo: 1) Fundamentos do Materialismo Histórico-Dialético; 2) Sociedade, Subjetividade, Educação e Trabalho; 3) Trabalho Docente e Educação Escolar.

2. ATIVIDADES DE ESTUDOS

Foram realizadas reuniões quinzenais, sendo discutidas as seguintes obras:

2.1. Linha de Pesquisa Fundamentos do materialismo histórico-dialético

- a) Grundrisse (Karl Marx).
- b) O capital – Livro 1, Vol. 1 (Karl Marx).

2.2. Linha de Pesquisa Sociedade, subjetividade, educação e trabalho

- a) A origem da família, da propriedade privada e do estado (Friedrich Engels).
- b) Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem (Friedrich Engels).
- c) Teoria e método em psicologia (L. S. Vigotski).

d) Psicologia Pedagógica (L. S. Vigotski).

e) Psicologia da arte (L. S. Vigotski).

2.3. Linha de Pesquisa Trabalho docente e educação escolar

a) A construção do pensamento e da linguagem (L. S. Vigotski).

b) Problemas do Ensino Desenvolvimental (V. V. Davidov).

c) Aprendizagem conceitual e organização do ensino (Marta Sforni).

d) A escola do trabalho: formação humana em Marx (Caio Antunes)

e) Políticas públicas e Educação de Jovens e Adultos no Brasil (Claudia Borges Costa e Maria Margarida Machado).

3. ATIVIDADES DE PESQUISA

3.1. Pesquisas realizadas:

Título: ENSINAR E APRENDER NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL E DA TEORIA DO ENSINO DESENVOLVIMENTAL (dissertação de mestrado – 2014-2015)

Pesquisadora: Mara Cristina de Sylvio

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sandra Valéria Limonta Rosa

Financiador: Bolsa CAPES

Resumo: Esta investigação, desenvolvida junto à linha de pesquisa Formação, Profissionalização Docente e Trabalho Educativo do Programa de Pós-graduação em Educação e objetiva compreender e sistematizar as principais contribuições da teoria histórico-cultural de Vigotski e da teoria do ensino desenvolvimental de Davidov para essa etapa de ensino, por meio de estudo teórico das obras predominantes na pesquisa, de uma pesquisa bibliográfica e documental, tendo como referência o método materialista dialético. O referencial teórico predominante é constituído da obra de Leontiev (1998 e 2006); Vigotski (1991, 2001a, 2001b, 2010); Davidov (1978, 1988) e Davidov e Markova (1987). Também utilizamos dissertações, teses, artigos científicos e obras que apresentam as contribuições da teoria histórico-cultural e da teoria do ensino desenvolvimental para a educação escolar. Na análise documental, concentramo-nos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia. A investigação realizada nos permite afirmar que a teoria histórico-cultural e a teoria do ensino desenvolvimental são conhecimentos que podem fundamentar a prática pedagógica do professor dos Anos Iniciais no ensino da cultura elaborada e sistematizada em

forma de conteúdos escolares, tornando-se, portanto, um conhecimento didático de grande importância. Ambas as teorias compartilham da mesma premissa de que o acesso e a apropriação da cultura produzida historicamente sob a forma dos conteúdos escolares em muito contribui para o desenvolvimento humano. O processo de escolarização é entendido por Davidov como um processo complexo de ensino e aprendizagem no qual, ao se apropriar da cultura humana, os alunos desenvolverão certas capacidades de pensamento, sobretudo o pensamento teórico, que não poderiam ser desenvolvidas de outra forma.

Título: ONTOLOGIA, IDEOLOGIA, CURRÍCULO E VIOLÊNCIA SUBLIMINAR: RELAÇÕES E CONTRADIÇÕES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (dissertação de mestrado – 2014-2016).

Pesquisador: Marcos Jerônimo Dias Júnior

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sandra Valéria Limonta Rosa

Financiador: Bolsa CAPES

Resumo: As lutas de classe e a contradição entre capital e trabalho no atual momento histórico vão constituindo as relações entre trabalho, educação e educação escolar, repercutindo no campo do currículo e ensino constituindo mecanismos ideológicos e elementos de violência subliminar. Neste contexto, esta pesquisa buscou compreender como se constituem as relações e contradições entre ontologia, ideologia, currículo e violência subliminar na Educação Física fundamentadas no referencial teórico-metodológico do materialismo histórico dialético, propondo um processo investigativo que tem como objeto nuclear o currículo e seu papel na formação humana. Para tanto, partimos das seguintes questões: quais elementos ontológicos e mecanismos ideológicos e de violência subliminar estão presentes no campo do currículo, em sua constituição e efetivação e como essas relações se manifestam na Educação Física escolar? Trata-se de uma pesquisa que buscou apreender a totalidade e a concreticidade do objeto a partir da análise bibliográfica-documental – projetos, programas e orientações curriculares da Secretaria de Educação do Estado de Goiás – articulado a uma investigação empírica, onde em síntese analisamos a constituição e a concretização de um currículo fetiche. Compreendemos na contraposição ao currículo fetiche, a importância de professores e professoras lutarem pela construção de um projeto unitário de formação humana e educação escolar, na direção da perspectiva ontológica de educação.

Título: TRABALHO DOCENTE NA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL: SIGNIFICADOS E SENTIDOS DA ATIVIDADE DE ENSINAR (dissertação de mestrado – 2014-2016).

Pesquisadora: Sandra Almeida Ferreira Camargo

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sandra Valéria Limonta Rosa

Financiador: Bolsa CAPES

Resumo: Esta pesquisa tem como principal objetivo compreender os sentidos que professores do Ensino Fundamental atribuem à atividade de ensino na escola pública. Compreendemos a atividade de ensino como núcleo do trabalho docente, princípio ontológico que constitui o ser social que é o professor, sua consciência e personalidade. Como objetivos específicos nos propomos a analisar criticamente o atual contexto do trabalho docente na escola pública e refletir sobre o processo de constituição da personalidade dos professores que estão em atividade, pois consideramos muito importante compreender o fato de que muitos professores, mesmo trabalhando em condições precarizadas e enfrentando processos de intensificação e desvalorização do magistério permanecem na docência e constroem não só sua carreira, mas sua vida e sua personalidade. O referencial teórico-metodológico desta pesquisa é o materialismo histórico dialético e a teoria histórico-cultural. Como procedimento metodológico realizamos entrevistas com vinte professoras e professores do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Goiânia e buscamos analisá-las a partir da metodologia de análise dos significados e sentidos proposta por Aguiar (2012) e Aguiar et. al. (2006, 2008, 2013 e 2015). A pesquisa apresenta uma contextualização histórica do trabalho docente na escola pública, onde realizamos uma reflexão sobre as condições de trabalho, considerando as dimensões da formação, profissionalização e proletarização. Apresentamos também uma síntese dos principais conceitos da teoria histórico-cultural que nos ajudam a compreender os sentidos que os professores atribuem à atividade de ensino na escola pública, buscando elucidar como se dá a constituição da personalidade do professor: vivência, atividade e personalidade. A pesquisa realizada nos permite compreender as relações e contradições entre o contexto de trabalho na escola pública, os significados sociais e os sentidos pessoais que os professores atribuem à atividade de ensino, o que no nosso entendimento é fundamental para a superação das atuais condições de formação e de trabalho na escola pública.

Título: CONTRIBUIÇÃO À CRÍTICA DA PEDAGOGIA DO CORPO NO TRABALHO (tese de doutorado – 2017).

Pesquisador: Hugo Leonardo Fonseca da Silva

Orientadora: Dra. Aparecida Neri de Souza

Resumo: Este trabalho analisa os modos pelos quais as formas históricas de racionalização do trabalho, promovidas pelo capital, constituíram-se como tipos particulares de organização e administração do processo de produção e de trabalho que se tornaram fundamentos da formação de trabalhadores de novo tipo. Assim se exigiu o desenvolvimento de pedagogias industriais com a finalidade de conformar, nos trabalhadores, o nexos psicofísico adequado aos estágios de desenvolvimento das forças produtivas e das relações de produção. Para tanto, procedeu-se a análise de três momentos fundamentais ao desenvolvimento de uma contribuição à crítica da pedagogia do corpo no trabalho: primeiramente, foi estabelecida a relação entre corpo, trabalho e formação humana em seu duplo caráter, isto é, as mediações humano-genéricas de produção da corporalidade humana como personalidade viva e a mortificação dessa corporalidade determinada pela dominação do capital sobre o trabalho; a compreensão dos modos de organização capitalista da produção e do trabalho como instituidores de um complexo formativo que determina a pedagogia industrial e seus desdobramentos na constituição de uma pedagogia do corpo no trabalho; a análise sobre os modos pelos quais o movimento taylor-fordista criou as condições de gênese de uma pedagogia do corpo no trabalho e como a reestruturação produtiva de caráter toyotista alterou a forma e o conteúdo de tal pedagogia. O objetivo central do estudo foi compreender de que modo as formas de organização e gestão do processo de produção e do trabalho engendram e modificam a relação entre corpo, trabalho e formação humana, por meio da produção de uma pedagogia do corpo no trabalho como componente decisivo na produção da hegemonia do capital. Trata-se de um trabalho teórico-bibliográfico, de natureza histórico-sociológica, com base nos fundamentos teóricos do marxismo. Buscou-se analisar, na literatura das áreas trabalho e educação, educação física, sociologia do trabalho, sociologia do corpo, engenharia da produção e administração, as matrizes e fundamentos da pedagogia do corpo no trabalho como parte constitutiva das estratégias de hegemonia da pedagogia industrial capitalista.

TÍTULO: APRENDER PARA ENSINAR: DIDÁTICA DESENVOLVIMENTAL E ENSINO DOS CONHECIMENTOS ESCOLARES (pesquisa realizada em parceria com a SME Goiânia – 2015-2017).

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Sandra Valéria Limonta Rosa

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Resumo: O projeto de pesquisa busca integrar numa mesma proposta atividades de formação continuada para os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental e uma investigação sobre a formação de conceitos com base na teoria do ensino desenvolvimental, objetivando construir subsídios teórico-didáticos que ajudem os professores a planejar e a desenvolver um ensino dos conteúdos escolares nos anos iniciais que promova a formação de conceitos pelos estudantes. As atividades de ensino nos anos iniciais possuem uma característica bastante peculiar, a mesma professora ou o mesmo professor trabalham com as diferentes áreas do conhecimento (ou disciplinas): Alfabetização e Língua Portuguesa, Artes, Ciências Naturais, História, Geografia e Matemática. Trata-se de um trabalho pedagógico complexo, que exige da professora ou do professor um conjunto de conhecimentos distintos destas diferentes áreas e também sobre como ensiná-las, considerando-se ainda que estes conhecimentos são constantemente articulados e reorganizados no cotidiano das aulas. Nesse sentido, é importante que o professor possua uma visão de conjunto dos processos de ensino e aprendizagem e entendemos que a didática constitui-se na dimensão nuclear e organizadora das atividades de ensino a partir dos pressupostos da teoria do ensino desenvolvimental e da didática desenvolvimental. A pesquisa conseguiu articular atividades de formação continuada sobre a teoria do ensino desenvolvimental e a didática desenvolvimental à investigação sobre a formação de conceitos nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Título: ENSINO DE MÚSICA NA ESCOLA: TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS E A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO MUSICAL PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO (dissertação de mestrado – 2016-2018)

Pesquisador: Renato Borges

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sandra Valéria Limonta Rosa

Resumo: A pesquisa aqui apresentada busca identificar e analisar quais são as tendências pedagógicas para o ensino de música na escola de Educação Básica presentes na produção acadêmica dos programas de pós-graduação em música brasileiros. Por meio da análise do movimento histórico e da produção do conhecimento a respeito do ensino escolar de Música, pretendemos identificar e analisar quais tendências pedagógicas têm sido evidenciadas na produção acadêmica e a partir daí, problematizar esse ensino a partir da perspectiva da pedagogia histórico-crítica e da teoria histórico-cultural, compreendendo a música como conhecimento necessário para o desenvolvimento. Partimos do pressuposto, nos fundamentando em Saviani (2003 e 2012), de que há conhecimentos objetivos historicamente constituídos que devem ser transmitidos de geração em geração, principalmente pela escola.

Todos os sujeitos sociais necessitam apropriar-se dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade e por isso a educação escolar deve possuir como horizonte o saber objetivo, elaborado e sistematizado. Nossa investigação procurou responder ao seguinte problema de pesquisa: Quais tendências pedagógicas no ensino de música na escola de Educação Básica têm sido evidenciadas na produção acadêmica? Como a educação musical escolar pode contribuir no desenvolvimento humano? Nosso objetivo geral foi identificar e analisar as tendências pedagógicas para o ensino de Música na escola de Educação Básica evidenciadas na produção acadêmica dos programas de pós-graduação em Música brasileiros. Como objetivos específicos nos propusemos a apresentar e analisar um panorama histórico-político do ensino escolar de música no Brasil e explicitar a importância da educação musical escolar para o desenvolvimento humano a partir dos pressupostos teóricos da pedagogia histórico-crítica e da teoria histórico-cultural. A metodologia de pesquisa adotada é a pesquisa bibliográfica, em que identificamos e analisamos as dissertações e teses produzidas nos últimos cinco anos (2012-2016) sobre educação musical/ensino de música na Educação Básica/na escola, buscando apreender e problematizar as tendências pedagógicas para o ensino de música evidenciadas nestas produções.

3.2 Pesquisas em desenvolvimento:

Título: PREPARANDO PARA O MUNDO DO TRABALHO: VIOLÊNCIA SUBLIMINAR, IDEOLOGIA E EDUCAÇÃO.

Coordenação: Prof.^a Ms. Renata Linhares e Prof. Dr. Hugo Leonardo Fonseca da Silva

Resumo: O reordamento da relação capital e trabalho tem aprofundado as formas de exploração do trabalho dentro desse contexto destacamos como forma de trabalho disforme, o estágio não-obrigatório, que constitui-se caracterizado como uma forma de exploração precoce, um processo de educação adaptativa, uma operação precoce da empregabilidade em cima do trabalhador, estabelecendo a relação entre formação e deformação.

Título: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO NA ADOLESCÊNCIA: CONTRADIÇÕES E PROPOSIÇÕES PARA O ENSINO MÉDIO (tese de doutorado)

Pesquisador: Marcos Jerônimo Dias Júnior

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sandra Valéria Limonta Rosa

Financiador: Bolsa FAPEG

Resumo: Uma análise sobre a relação entre sociedade, trabalho, educação e o campo do ensino da educação física é marcado historicamente por ações muito descontínuas,

pragmáticas, relativistas e ecléticas, principalmente, no âmbito ensino médio. Entretanto, mesmo com determinados movimentos renovadores desenvolvidos nos cursos de licenciatura, a questão do trato do como ensinar no sentido do desenvolvimento do pensamento teórico dos acadêmicos e na construção de subsídios teórico-didáticos para a/na educação física escolar, continuam a serem objetos de estudos alarmantes. Este projeto de pesquisa objetiva compreender a estrutura, a organização e o desenvolvimento dos processos sobre o aprender a ensinar no âmbito da educação física escolar no ensino médio; analisar a dinâmica epistemológica do método da ciência e do procedimento metodológico de investigação que deram origem ao campo do ensino da educação física escolar; produzir e sistematizar no campo do ensino para a/na educação física escolar subsídios teórico-didáticos que possibilitem a compreensão e a realização do trabalho docente. Para tanto, abordaremos o objeto de pesquisa - Educação Física escolar - a partir das seguintes problemáticas: Que métodos de formação de professores e de ensino foram se consolidando nesse desenvolvimento histórico? Qual o papel da Educação Física no desenvolvimento humano? Que contribuições a teoria histórico-cultural e a teoria do ensino desenvolvimental podem trazer para a formação de professores e para o ensino da Educação Física na escola? No processo investigativo articularemos a pesquisa bibliográfica e empírica – experimentos didáticos – envolvendo professores e alunos do ensino médio. Buscaremos como resultados contribuir para a reflexão acerca da reconfiguração do campo do ensino da educação física no ensino médio.

Título: SIGNIFICADOS E SENTIDOS DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (tese de doutorado)

Pesquisadora: Sandra Almeida Ferreira Camargo

Orientadora: Prof.^a Sandra Valéria Limonta Rosa

Resumo: Em tempo de total desvalorização da Educação Pública como direito fundamental e insubstituível ao processo de desenvolvimento humano, de processos de desintelectualização, desvalorização e criminalização dos professores (via projeto de lei escola sem partido); de descrédito no conhecimento científico e crédito ao neoconservadorismo religioso; de desmonte das leis trabalhistas e das políticas de proteção social, produzir pesquisa em Educação que nos permita pensar a relação trabalho e educação é um desafio complexo, no entanto, necessário. Numa sociedade dividida em classes em que uns vivem da exploração da mais-valia (força de trabalho empregada e não remunerada ao trabalhador) acumulando riquezas, e outros vendem a sua força de trabalho como única propriedade para garantir a

sobrevivência, trabalho e estudo são excludentes e estão em posições antagônicas na vida do trabalhador. Exploração, negação e exclusão do processo de escolarização e alienação constituem-se mutuamente e parece ser impossível transformar esse ciclo. Desta forma, ressaltamos a importância de compreendermos o trabalho docente e a realização da atividade de ensino na Educação de Jovens e Adultos (EJA). A partir da delimitação do tema da pesquisa, podemos sintetizar o problema que norteia a investigação da seguinte forma: Que sentidos os professores atribuem ao trabalho docente na Educação de Jovens e Adultos? O objetivo geral é identificar e analisar os sentidos que os professores atribuem ao trabalho que realizam na EJA, tomando como campo de pesquisa o Instituto Federal de Goiás e os Centros de Educação de Jovens e Adultos da cidade de Goiânia. Como objetivos específicos nos propomos a problematizar a questão da formação e do trabalho docente para a EJA e analisar os projetos político-pedagógicos para a EJA das instituições que constituem o campo de pesquisa.

Título: LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONHECIMENTO, ENSINO E DESENVOLVIMENTO (tese de doutorado)

Pesquisadora: Mara Cristina de Sylvio

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sandra Valéria Limonta Rosa

Financiador: Bolsa FAPEG

Resumo: O projeto “Leitura e escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: conhecimento, ensino e desenvolvimento” tem como objeto de pesquisa o processo de desenvolvimento da leitura e da escrita no início do processo de escolarização formal. Tomando a literatura infantil como objeto de conhecimento escolar, nosso principal objetivo é organizar e analisar o processo de ensino e de aprendizagem da leitura e da escrita, fundamentando-nos na teoria histórico-cultural do desenvolvimento humano e na teoria do ensino desenvolvimental. Tal tema de investigação se justifica pelo fato de que o desenvolvimento das capacidades de leitura e escrita é um objeto de investigação que necessita ser continuamente estudado e investigado, pois trata-se de um problema de ensino que necessita ser compreendido a partir de diferentes contextos e determinações. No caso desta pesquisa, investigar a organização pedagógico-didática do ensino escolar da leitura e da escrita que efetivamente promova o desenvolvimento de tais capacidades é nosso principal objetivo. Tomamos a literatura como conhecimento escolar por entendermos que no processo pedagógico, conteúdo e forma são indissociáveis e que, no desenvolvimento humano, tal como o analisa Vigotski (1991, 2001), o desenvolvimento psíquico se dá na unidade dialética

entre o indivíduo e a cultura do mundo em que vive. Nesse caso, o desenvolvimento da leitura interpretativa e da escrita elaborada se dá indissociado da fruição estética e do desenvolvimento de sentimentos e emoções proporcionados pela literatura. Como observa Cândido (1995), chamamos a atenção para o papel formador e humanizador da literatura: “A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas humanos” (p. 175).

Título: ORGANIZAÇÃO DO ENSINO E FORMAÇÃO DO PENSAMENTO TEÓRICO EM MATEMÁTICA: PROPOSIÇÕES DO SISTEMA ELKONIN-DAVYDOV (tese de doutorado)

Pesquisadora: Thalitta Fernandes de Carvalho Peres

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sandra Valéria Limonta Rosa

O tema central desta pesquisa está na relação entre o modo de organização do ensino e a formação e o desenvolvimento do pensamento teórico em Matemática dos estudantes do sexto anos do Ensino Fundamental. A pesquisa situa-se no campo da Didática da Matemática, objetivando elaborar formas de organização do ensino deste conhecimento que levem à aprendizagem e ao desenvolvimento. Em nossa investigação consideraremos um período peculiar na vida dos alunos, o sexto ano, que podemos considerar um período de transição dos Anos Iniciais para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Trata-se de um momento escolar bastante importante para a aprendizagem da Matemática, em que os conceitos a serem aprendidos a partir daí se caracterizam por níveis cada vez maiores de abstração e complexidade. A Matemática brasileira têm alcançado níveis acadêmico-científicos cada vez mais elevados, um exemplo da excelência da pesquisa científica brasileira é a recente aprovação do Brasil para ingressar no Grupo 5 da União Matemática Internacional, entidade científica que reúne os países que mais têm se destacado na pesquisa sobre Matemática pura e aplicada. Contraditoriamente, o ensino e a aprendizagem de Matemática nas escolas de Educação Básica é frequentemente objeto de preocupação e de destaque negativo, particularmente quando são divulgados os resultados das avaliações do Sistema Avaliação da Educação Básica (SAEB), Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA). Nesse contexto contraditório entre a altíssima valorização acadêmico-científica e as dificuldades da aprendizagem da Matemática dos alunos é que se encontra nossa pesquisa, em que buscamos, a partir das contribuições da teoria do ensino desenvolvimental, particularmente do Sistema Elkonin-Davidov, investigar

como podemos organizar didaticamente o de ensino de Matemática de forma que os estudantes aprendam e se desenvolvam.

Título: ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE (Pesquisa UFG-PROLICEN).

Pesquisadora: Ana Flávia Lourenço Artiaga

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sandra Valéria Limonta Rosa

Financiador: Bolsa CAPES/UFG-PROLICEN

Resumo: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) em nosso país tal como se encontra hoje, expressa de forma bastante concreta os problemas históricos enfrentados pela escola pública no que diz respeito ao acesso, permanência e sucesso na Educação Básica numa escola pública, laica e de qualidade. Há um grande contingente de jovens e adultos trabalhadores que não frequentaram a escola durante seu processo de desenvolvimento, o que podemos considerar um gravíssimo problema político-social que é, ao mesmo tempo, também subjetivo-individual. O jovem e o adulto trabalhadores que não concluíram o Ensino Fundamental encontram-se em grande risco e vulnerabilidade social. Trata-se de um grande contingente cujas condições gerais de vida (trabalho, moradia, lazer, saúde e educação) são muito precárias e não são amenizadas sem a intervenção direta do Estado, inclusive com transferência de renda, como asseveram as pesquisas sobre a relação entre educação e pobreza no Brasil. O projeto de pesquisa nasce da necessidade de melhor compreensão da relação entre educação e pobreza no Brasil, fazendo crítica, como os autores acima citados, da visão economicista que compreende a educação escolar como estratégia de alívio da pobreza, pois, acompanhando a produção científica sobre esse tema, afirmamos a importância da educação escolar para os jovens e adultos trabalhadores não só para sua inserção no mundo do trabalho, mas para seu desenvolvimento cultural e psicológico.

Título: FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: SIGNIFICADOS E SENTIDOS DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, FÍSICA E QUÍMICA DA UFG (dissertação de mestrado)

Pesquisadora: Bruna Pereira Carneiro

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sandra Valéria Limonta Rosa

Resumo: Para alcançar os objetivos propostos nesta investigação, nos fundamentamos no materialismo histórico dialético e na teoria histórico-cultural do desenvolvimento humano. A EJA no Brasil se constitui historicamente na complexa relação entre trabalho e educação e traz em sua gênese e desenvolvimento concepções que precisam ser melhor compreendidas. Nos dias atuais, mesmo após algumas conquistas no que se refere a garantia da educação como direito de todos e obrigação do Estado. No atual contexto político-econômico brasileiro, é possível avaliar até mesmo nos discursos oficiais sobre a educação, que a população jovem e adulta não escolarizada permanece invisível. Há uma multidão de analfabetos que seguem no submundo do emprego e às margens do conhecimento sistematizado como processo de cultura, formação e desenvolvimento humano, no contexto da intitulada “sociedade do conhecimento”. A partir desta totalidade, nossa pesquisa volta o foco para a formação de professores de Ciências da Natureza para o trabalho docente e o ensino na EJA. Partimos do pressuposto de que o trabalho docente não se efetiva dissociado da formação, formação e trabalho formam uma unidade, constituem, segundo Martins (2011), o ser social do professor. Pensar o trabalho docente na EJA pressupõe compreendê-lo como trabalho humano que se objetiva em atividades concretas que visam à formação e ao desenvolvimento de outras subjetividades de sujeitos concretos que fazem parte de uma realidade também concreta.

Título: ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, CONHECIMENTO ESCOLAR E TRABALHO PEDAGÓGICO.

Coordenadora: Prof.^a Sandra Valéria Limonta Rosa

Resumo: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) em nosso país tal como se encontra hoje, expressa de forma bastante concreta os problemas históricos enfrentados pela escola pública no que diz respeito ao acesso, permanência e sucesso na Educação Básica. Há um grande contingente de jovens e adultos trabalhadores que não frequentaram a escola durante seu processo de desenvolvimento, o que podemos considerar um gravíssimo problema político-social que é, ao mesmo tempo, também subjetivo-individual. O projeto de pesquisa/intervenção no ensino de Ciências da Natureza na EJA aqui proposto, parte da necessidade de melhorar a qualidade do ensino desta área do conhecimento na EJA, pois acompanhando a produção científica sobre esse tema, afirmamos a importância da educação escolar para os jovens e adultos trabalhadores não só para sua inserção no mundo do trabalho, mas para seu desenvolvimento cultural e psicológico. Pretendemos estudar, elaborar planos de aula e aplicá-los, com os professores das escolas, o ensino de Ciências da Natureza voltado

para a especificidade dos alunos da EJA a partir das questões sociocientíficas e do ensino por problemas como metodologias de ensino.

4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

O curso de extensão “Políticas Educacionais em Goiás”, foi realizado no período de setembro de 2016 a agosto de 2017, com a carga horária de 80 horas, tendo como público alvo-professores(as) e alunos(as) das redes de ensino básico e alunos(as) de graduação e pós-graduação.

- Professores-formadores: Ângela Belém Mascarenhas; Sherry Max de Souza; Jane Darley Alves; Marcos Jerônimo Dias Júnior; Caio Sgarbi Antunes.

- Carga Horária – 80 horas

- Objetivo: Discutir sobre as políticas educacionais em Goiás, destacando-se: o papel do Estado, o papel das políticas educacionais e implicações no cotidiano escolar.

- Conteúdos: O papel do estado; As políticas educacionais e repercussões na escola; O Pacto pela Educação em Goiás; Militarização das escolas; A escola que queremos.

- Metodologia: Leitura dirigida, seminários e debates.

- Avaliação: Sistematização das leituras realizadas e participação nos seminários.

- Referências:

DIAS JUNIOR, Marcos Jerônimo; LINHARES, Renata; SOUZA, Sherry Max de. Políticas educacionais neoliberais, violência subliminar e as implicações no trabalho docente. In: SCAREL, Estelamaris Brant; ROSA, Sandra Valéria Limonta Rosa; SILVA, Simeia Araújo. (Orgs.). *Educação, Sociedade, Subjetividade e Violência*. Orgs: Goiânia: América, 2015.

FIGUEIRA, Kátia Cristina Nascimento. Disciplina, ordem e educação. Trabalho apresentado no IX Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil”. Anais Eletrônicos. João Pessoa: UFPB, 31/07 a 03/08/2012.

FREITAS, Luiz Carlos. Em defesa da educação pública de gestão pública em Goiás Apresentação no Fórum de Educação em Goiás. 08 de dezembro 2015. Disponível em: <http://avaliacaoeducacional.com/2015/12/08/goiasforum-debate-privatizacao>.

LIBÂNIO, José Carlos. Organismos internacionais e políticas para a educação: repercussões na escola. Trabalho apresentado no VI Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino. Goiânia, 2015.

MASCARENHAS, Ângela Cristina Belém. Governos “pós-neoliberais” na América Latina e educação. *Inter-Ação*. v. 34, n.1. Goiânia: UFG, 2009. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/index.php?journal=interacao&page=article&op>

MÉSZÁROS, István. Os Imperativos corretivos do capital e o Estado. In: *Para além do capital: rumo a uma teoria da transição*. São Paulo: Boitempo, 2011.

RAVITCH, Diane. *Vida e morte do grande sistema escolar americano: como os testes padronizados e o modelo de mercado ameaçam a educação*. Porto Alegre: Sulina, 2011.

SANTOS, Raimunda dos. *Genealogia dos regimentos internos do Colégio da Polícia Militar de Goiás*. Goiânia: UFG, 2015.

SOUZA, Sherry Max de. Neoliberalismo, educação e o “Pacto pela educação” em Goiás. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia. Faculdade de Educação da UFG. Goiânia, 2014.

5. SEMINÁRIOS

5.1. I SEMINÁRIO DA PESQUISA “APRENDER PARA ENSINAR: DIDÁTICA DESENVOLVIMENTAL E ENSINO DOS CONHECIMENTOS ESCOLARES” – “VIGOTSKI E A EDUCAÇÃO ESCOLAR”.

- Palestrante: Prof.^a Dr.^a Marilda Gonçalves Dias Facci (UEM).

- Período de realização: 07 de julho de 2016.

- Local do evento: Faculdade de Educação da UFG.

- Público alvo: Docentes de Instituições de Educação Superior e Básica; Estudantes de Graduação e Pós-Graduação e profissionais das áreas de Pedagogia, Psicologia e outros cursos; integrantes de movimentos sociais; pesquisadores da temática.

5.2 I SEMINÁRIO DO NÚCLEO MARXISTA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE SOCIEDADE, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – “SOCIEDADE, SUBJETIVIDADE, EDUCAÇÃO E MARXISMO”

- Período de realização: 09 e 10 de maio de 2017.

- Local do evento: Faculdade de Educação da UFG.

- Público alvo: Docentes de Instituições de Educação Superior e Básica; Estudantes de Graduação e Pós-Graduação e profissionais das áreas de Pedagogia, Psicologia e outros cursos; integrantes de movimentos sociais; pesquisadores da temática.

- Justificativa: A realização de um evento acadêmico-científico para a discussão acerca do processo educativo e da subjetividade humana, numa perspectiva que se contrapõe aos modelos hegemônicos e ideologizados de educação e de ser humano, nos parece uma atividade bastante apropriada, sobretudo em um momento histórico em que as ideias de crise da educação e do sujeito praticamente se tornaram lugares-comuns. Apresentar pesquisas e reflexões que apontem caminhos para a compreensão e superação dos problemas enfrentados por professores, pesquisadores e demais profissionais que trabalham com o processo de educação e desenvolvimento dos seres humanos é não só um compromisso pedagógico e

científico, mas também um ato político. Os objetivos do seminário são: promover a discussão e a reflexão sobre a sociedade, subjetividade, educação e marxismo; proporcionar a apresentação e o debate sobre as pesquisas desenvolvidas sobre a temática; possibilitar a congregação de pesquisadores, professores, estudantes, integrantes de movimentos sociais, políticos e sindicais; promover um espaço amplo e democrático para a problematização e elaboração de novos conhecimentos e possibilidades para a análise da realidade.

- Programação:

09 de maio: Inscrições e abertura (8h às 9h30).

Mesa 1 – “Sociedade e subjetividade em Marx”(9h30 às 12h). Prof. Dr. Caio Antunes (FEFD/UFG) e Prof. Dr. Oswaldo Yamamoto (UFRN). Mediador: Prof. Ms. Marcos Jerônimo Dias Júnior (SEE Goiás/UFG). O objetivo desta mesa é abordar, a partir na formulação marxiana, a questão da subjetividade no interior do processo de constituição e desenvolvimento do gênero humano e da individualidade dos seres sociais, tanto do ponto de vista da categoria trabalho em seu sentido fundante quanto dentro das contradições históricas específicas entre capital e trabalho.

Apresentação de trabalhos (14h às 17h30).

Mesa 2 – “Psicologia, Pedagogia e Marxismo em Vigotski” (19h às 22h).

Prof.^a Dr.^a Lígia Márcia Martins (UNESP/Bauru) e Prof.^a Dr.^a Sandra Valéria Limonta Rosa (FE/UFG) Mediadora: Prof.^a Ms. Renata Linhares (UEG). O objetivo dessa mesa é apresentar a relação entre os fundamentos básicos do marxismo e a teoria histórico-cultural, em especial com o pensamento de Lev Semionovich Vigotski. Partindo do pressuposto que para compreender a teoria de Vigotski é preciso identificar os princípios marxistas da mesma, pretende-se problematizar a contribuição da compreensão do desenvolvimento humano na teoria histórico-cultural para a Psicologia e para a Pedagogia.

10 de maio

Mesa 3 – “Aspectos sociais, pedagógicos e psicológicos da política” (9h às 12h). Prof. Dr. Fernando Lacerda (FE/UFG) e José de Souza Santos (UFRRJ). Mediador: Prof. Sherry de Souza (SME Aparecida de Goiânia/UFG). Esta mesa tem como objetivo principal debater a concepção de política no campo do marxismo, mediada pelas determinações da educação e da psicologia. Nesse sentido, a proposta da mesa é ampliar a compreensão da categoria da política, discutir seus desdobramentos objetivos e subjetivos e refletir sobre o papel da educação política como elementos do projeto de emancipação humana.

Apresentação de trabalhos (14h às 17h30).

Mesa 4 – “A militarização do cotidiano” (19h às 22h). Prof. Dr. Rafael Saddi (FH/UFG) e Prof. Dr. Francisco Mata Machado Tavares (FCS/UFG). Mediadora: Prof.^a Ms. Jane Darley Alves dos Santos (IQ/UFG). O objetivo desta mesa é discutir as implicações da militarização do cotidiano partir de seus aspectos sociais, políticos, culturais e educacionais, destacando, no processo de democratização cheio de fragilidades que sucedeu a trágica experiência de uma ditadura militar, tanto as formas de militarização mais explícitas quanto as mais escamoteadas.

5.3 II SEMINÁRIO DA PESQUISA “APRENDER PARA ENSINAR: DIDÁTICA DESENVOLVIMENTAL E ENSINO DOS CONHECIMENTOS ESCOLARES” – “O EXPERIMENTO DIDÁTICO FORMATIVO COMO METODOLOGIA DE PESQUISA”.

- Palestrantes: Prof.^a Dr.^a Marta Sueli de Faria Sforzi (UEM) e Prof. Dr. Wellington Lima Cedro (UFG).

- Período de realização: 30 de junho de 2017.

- Local do evento: Faculdade de Educação da UFG.

- Público alvo: Docentes de Instituições de Educação Superior e Básica; Estudantes de Graduação e Pós-Graduação e profissionais das áreas de Pedagogia, Psicologia e outros cursos; integrantes de movimentos sociais; pesquisadores da temática.

6. PUBLICAÇÕES

6.1. Livros:

1. MASCARENHAS, Angela Cristina Belém; ANTUNES, Caio; DIAS JUNIOR, Marcos Jerônimo; ROSA, Sandra Valéria Limonta (Orgs.). *Sociedade, subjetividade, educação e marxismo*. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2017.

2. SCAREL, Estelamaris Brant; ROSA, Sandra Valéria Limonta ; SILVA, Simeia Araújo (Orgs.) *Educação, sociedade, subjetividade e violência*. Goiânia: América, 2015.

6.2. Capítulos de livros:

CAMARGO, Sandra Almeida Ferreira; ROSA, Sandra Valéria Limonta. Internacionalização das políticas educacionais, trabalho docente e precarização do ensino. In: LIBÂNEO, José Carlos Libâneo; FREITAS, Raquel A. Marra da Madeira (Orgs.). *Políticas neoliberais e escola pública: uma qualidade restrita de educação escolar*. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2018.

DIAS JUNIOR, Marcos Jerônimo. Trabalho, objetividade, subjetividade e a elaboração da consciência humana. In: MASCARENHAS, Angela Cristina Belém; ANTUNES, Caio; DIAS JUNIOR, Marcos Jerônimo; ROSA, Sandra Valéria Limonta (Orgs.). *Sociedade, subjetividade, educação e marxismo*. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2017.

_____. A dinâmica das concepções curriculares hegemônicas e a constituição do fetiche do currículo na Educação Física escolar. In: LIBÂNEO, José Carlos; ECHALAR, Adda Daniela; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; ROSA, Sandra Valéria Limonta (Orgs.). *Didática, escola e política: nenhum direito a menos*. Goiânia: UFG, 2018.

DIAS JUNIOR, Marcos Jerônimo; ROSA, Sandra Valéria Limonta. Ontologia, ideologia, currículo e violência subliminar: relações e contradições no processo de (de)formação humana. In: SCAREL, Estelamaris Brant; ROSA, Sandra Valéria Limonta; SILVA, Simeia Araújo (Orgs.) *Educação, sociedade, subjetividade e violência*. Goiânia: América, 2015.

DIAS JUNIOR, Marcos Jerônimo; LINHARES, Renata; SOUZA, Sherry Max de. Políticas educacionais neoliberais, violência subliminar e as implicações no trabalho docente. In: SCAREL, Estelamaris Brant; ROSA, Sandra Valéria Limonta; SILVA, Simeia Araújo (Orgs.) *Educação, sociedade, subjetividade e violência*. Goiânia: América, 2015.

ROSA, Sandra Valéria Limonta; DIAS JUNIOR, Marcos Jerônimo. Ontologia materialista histórico-dialética e educação: pressupostos para o processo de humanização. In: MASCARENHAS, Angela Cristina Belém; ANTUNES, Caio; DIAS JUNIOR, Marcos Jerônimo; ROSA, Sandra Valéria Limonta (Orgs.). *Sociedade, subjetividade, educação e marxismo*. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2017.

ROSA, Sandra Valéria Limonta; SYLVIO, Mara Cristina de. Trabalho docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental: atividade politécnica e ensino desenvolvimental. In: SOUZA, Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de; MAGALHÃES, Solange Martins Oliveira. (Orgs.). *Formação, profissionalização e trabalho docente: em defesa da qualidade social da educação*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016.

SOUZA, Sherry Max de; DIAS JUNIOR, Marcos Jerônimo. Ideologia, política e educação. In: MASCARENHAS, Angela Cristina Belém; ANTUNES, Caio; DIAS JUNIOR, Marcos Jerônimo; ROSA, Sandra Valéria Limonta (Orgs.). *Sociedade, subjetividade, educação e marxismo*. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2017.

SYLVIO, Mara Cristina; ROSA, Sandra Valéria Limonta. Trabalho docente nos anos iniciais do ensino fundamental: uma atividade politécnica. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org.). *Docência, currículo e avaliação: territórios referenciais para a formação docente*. Curitiba: CRV, 2017.

6.2- ARTIGOS:

DIAS JÚNIOR, Marcos Jerônimo; MASCARENHAS, Angela Cristina Belém; ANTUNES, Caio; SILVA, Hugo Leonardo Fonseca da; SANTOS, Jane Darley dos; SOUZA, Sherry Max de; LINHARES, Renata. Resistência e a luta pela escola pública. *Cadernos de Pesquisa em Educação*. UFES, v. 19, p. 48-67, 2017.

DIAS JÚNIOR, Marcos Jerônimo; ROSA, Sandra Valéria Limonta. Trabalho, ideologia e a constituição do ser social: reflexões sobre a questão da identidade docente. *Trabalho & Educação*. UFMG, v. 24, p. 105-122, 2015.

ROSA, Sandra Valéria Limonta; SYLVIO, Mara Cristina. Teoria histórico-cultural e teoria do ensino desenvolvimental: bases para uma epistemologia psicológico-didática ensino. *Educativa*. PUC GO, v. 19, p. 419-448, 2016.

7.1 COORDENADORES

** 2015-2017:*

Coordenador: Marcos Jerônimo Dias Júnior. Doutorando em Educação, pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (PPGE/UFG), na linha de pesquisa Formação, profissionalização docente e trabalho educativo; Mestre em Educação Brasileira, pela Faculdade de Educação Da Universidade Federal de Goiás FE/UFG; Pós-Graduado Lato Sensu em Docência do Ensino Superior, pela Faculdade Apogeu-Centro Integrado de Educação; Licenciatura plena em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás- FEF/UFG; Graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás (UEG); Trabalhador da Educação com o cargo efetivo de professor na Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte em Goiás, exercendo a função de diretor de uma unidade escolar. Ex-Docente da Faculdade Evangélica de Ceres (FACER). Vice- Líder do Núcleo de Estudos e pesquisa sobre Sociedade, Subjetividade e Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG) e Membro/Pesquisador do TRABEDUC (Grupo de Estudos e Pesquisa Trabalho Docente e Educação) da FE UFG. Temas de pesquisa: Trabalho, Educação e Educação escolar; Trabalho docente e Ensino (Didática); Formação inicial e continuada de professores; Currículo e organização do trabalho pedagógico; Pedagogia; Educação física. Fundamentos das metodologias específicas da educação escolar.

Vice-Coordenadora: Sandra Valéria Limonta Rosa. Pós-doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GO), doutora em Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG); mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho (UNESP/Marília) e licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Professora associada da Universidade Federal de Goiás na Faculdade de Educação, no curso de Pedagogia (área de Ensino de Ciências Naturais na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental) e no Programa de Pós-Graduação em Educação (Linha de Pesquisa Formação, Profissionalização Docente e Trabalho Educativo). Temas de ensino e pesquisa: trabalho docente; conhecimento escolar; ensino e aprendizagem de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental.

** 2018-2020:*

Coordenador: Hugo Leonardo Fonseca da Silva. Doutor em Ciências Sociais pela Unicamp (2017). É mestre em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2006). Especialista em Educação Infantil pela Universidade Federal de Goiás (2004) e graduado em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás (2002). Realizou estudos em Ciências Sociais e Pedagogia (2009/2010) na UFG. Atualmente é Professor Adjunto da Faculdade de Educação Física e Dança da UFG. Atua no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Educação da UFG. Tem experiência na área de Educação e Educação Física, com ênfase em Fundamentos da Educação e Educação Física. Vem desenvolvendo atividades de pesquisa sobre as temáticas: trabalho e educação; corpo e trabalho; trabalho e formação humana; processos de trabalho; trabalho, política e educação; teoria social crítica. É membro pesquisador do Práxis (FEFD/UFG); Núcleo de Estudos Marxistas sobre Sociedade, Subjetividade e Educação (FE/UFG) e Grupo de Pesquisas sobre Trabalho, Política e Sociedade (IM/UFRRJ).

Vice- Coordenador: Marcos Jerônimo Dias Júnior.

8. INTEGRANTES DO NES

Alexandre de Oliveira <alexgearfox@gmail.com>

Ana Flávia Lourenço Artiaga <aninha.artiaga@gmail.com>

Andiara Santos <andiara.fis@gmail.com>

Angela Cristina Belém Mascarenhas

Angelina Costa <angelina.costa@hotmail.com>

Bruna Pereira Carneiro <brunacarneiro12@gmail.com>

Daniel Cardoso Ribeiro <cardosoribeirod@gmail.com>

Dercideo Ferreira <dercideo@gmail.com>

Eliane Garcia de Brito Edir <elianedir@hotmail.com>

Hugo Leonardo Fonseca da Silva <hgleofs@gmail.com>

Ione Mendes da Silva Ferreira <ionemsilva@hotmail.com>

Janete Lopes <janetelopes@gmail.com>

Jhon Maykel Fernades <jhonmaykel@hotmail.com>

Kamylla Pereira Borges <mylla567@gmail.com>

Mad'Ana Desirée de Castro <mdrcastro16@gmail.com>

Mara Cristina de Sylvio <mcsylvio@gmail.com>

Marcos Jerônimo Dias Junior <mjrgoias2012@hotmail.com>

Maria José Zeferino <profmariazeferino@gmail.com>
 Marivalda Pereira <marivalda.2014@hotmail.com>
 Nathália Cardoso de Souza <nathaliacard1@gmail.com>
 Pedro Paulo Galdino Vitorino Dias <pedropaulogaldino1@gmail.com>
 Renata Linhares <renataefueg@gmail.com>
 Rita de Cássia Balieiro Rodrigues <rbalieiorodrigues@yahoo.com.br>
 Rosiney Gonçalves Narciso <rgnarciso@hotmail.com>
 Sandra Almeida Ferreira Camargo <safcnegra@gmail.com>
 Sandra Valéria Limonta Rosa <sandralimonta@gmail.com>
 Simone Monteiro <spm0411@gmail.com>
 Sherry Max de Souza <sherrymaximus@gmail.com>
 Thalitta Fernandes de Carvalho Peres <thalitta@hotmail.com>

8. CRONOGRAMAS

8.1. Linhas de Pesquisa Fundamentos do Materialismo Histórico Dialético e Sociedade, Subjetividade, Educação e Trabalho.

*** [2015]**

*** 2016**

- 08/04 – “Grundrisse” (K. Marx, p. 454 a 517).
- 29/04 – “Psicologia Pedagógica” (Vigotski, Capítulos 1 a 4). Reunião da pesquisa das 17:00 às 19:30.
- 13/05 – “Grundrisse” (K. Marx, p. 517 a 578).
- 03/06 – “Psicologia Pedagógica” (Vigotski, Capítulos 5 a 8). Reunião da pesquisa das 17:00 às 19:30.
- 17/06 – “Grundrisse” (K. Marx, p. 578 a 622).
- 01/07 – “Psicologia Pedagógica” (Vigotski, Capítulos 8 a 11).
- 19/08 – “Grundrisse” (K. Marx, p. 623 a 693).
- 02/09 – “Psicologia Pedagógica” (Vigotski, Capítulos 12 a 15). Reunião da pesquisa das 17:00 às 19:30.
- 16/09 – “Grundrisse” (K. Marx, p. 693 a 759).
- 30/09 – “Psicologia Pedagógica” (Vigotski, Capítulos 16 a 19).
- 14/10 – O capital.
- 28/10 – “Psicologia da Arte” (Vigotski, p. 1 a 102). Reunião da pesquisa das 17:00 às 19:30.
- 11/11 – O capital.

- 25/11 – “Psicologia da Arte” (Vigotski, p. 103 a 248). Reunião da pesquisa das 17:00 às 19:30.

- 09/12 – O capital.

*** 2017**

- 10/03 – “Psicologia da Arte” (Vigotski, p. 1 a 102). Sexta-feira, das 14:00 às 16:30. Discussão sobre o seminário e questões gerais, a partir das 17:00 às 18:00.

- 24/03 – O capital – Capítulo 1. Sexta-feira, das 14:00 às 17:00. Reunião da pesquisa, das 17:30 às 19:00.

- 07/04 – “Psicologia da Arte” (Vigotski, p. 103 a 248). Sexta-feira, das 14:00 às 17:00. Reunião da pesquisa, das 17:30 às 19:00.

28/04 – O capital – Capítulos 2 e 3. Sexta-feira, das 14:00 às 17:00. Discussão sobre o seminário e questões gerais, a partir das 17:30 às 18:30.

- 09 e 10/05 – Seminário do Núcleo.

- 26/05 – “Psicologia da Arte” (Vigotski, p. 249 a 337). Sexta-feira, das 14:00 às 17:00. Reunião da pesquisa das 17:30 às 19:00.

- 09/06 – O capital. (definir) Sexta-feira, das 14:00 às 17:00

- 23/06 – “A imaginação e a arte na infância” (Vigotski). (definir) Sexta-feira, das 14:00 às 17:00. Reunião da pesquisa das 17:30 às 19:30.

- 11/08 – Encontro de discussão da construção do artigo para o dossiê Educação e Resistência.

- 25/08 – “A imaginação e a arte na infância” (Vigotski): Introdução; Capítulos 1 e 2 (páginas 1 à 25). Discussão final da construção do artigo para o dossiê Educação e Resistência”. Reunião da pesquisa “O estágio e o mundo do trabalho: possibilidades e limites na contribuição na formação de professores”.

- 30/08 – Curso de extensão. Temática: Políticas educacionais em Goiás. Mini-auditório da Faculdade de Educação, das 19h00 às 22h00. Temática: A escola que queremos!

- 15/09 – Das 14h00 às 17h00 “Livro: O capital- Volume 1”: Karl Marx: Capítulos 5,6 E 7. Das 17h30 às 19h00: Reunião da pesquisa: “O estágio e o mundo do trabalho: possibilidades e limites na contribuição na formação de professores”.

- 29/09 – Das 14h00 às 17h00 - Sociedade, subjetividade e educação. Das 17h30 às 19h00: Reunião da pesquisa: “O estágio e o mundo do trabalho: possibilidades e limites na contribuição na formação de professores”.

- 20/10 – Das 14h00 às 17h00 “O capital - Volume 1”: Karl Marx: Capítulo 8. Das 17h30 às 19h00 reunião da pesquisa: “O estágio e o mundo do trabalho: possibilidades e limites na contribuição na formação de professores”.

- 10/11 – Das 14h00 às 17h00 “Estudos sobre a história do comportamento. Símios, homem primitivo e criança (Vygotsky e Luria - Capítulo 1). Das 17h30 às 19h00: Reunião da pesquisa: “O estágio e o mundo do trabalho: possibilidades e limites na contribuição na formação de professores”.

- 24/11 – Das 14h00 às 17h00 “O capital - Volume 1” (Karl Marx, Capítulos 9 e 10). Das 17h30 às 19h00: Reunião da pesquisa: “O estágio e o mundo do trabalho: possibilidades e limites na contribuição na formação de professores”.

- 01/12/17 – Das 14h00 às 17h00 “Estudos sobre a história do comportamento. Símios, homem primitivo e criança (Vygotsky e Luria - Capítulo 2). Das 17h30 às 19h00: Reunião da pesquisa: “O estágio e o mundo do trabalho: possibilidades e limites na contribuição na formação de professores”.

* [2018]

8.2. Linha de Pesquisa Trabalho Docente e Educação Escolar

* 2015

1º Semestre de 2015 – Quintas-feiras, das 13:30 às 17:00, sala 252 da FE UFG

Data dos encontros	Atividade
<u>Encontro 1</u> 19 de março	Estudo e análise do livro “A construção do pensamento e da linguagem”. Cap. 1 “O problema e o método de investigação”.
<u>Encontro 2</u> 02 de abril	Estudo e análise do livro “A construção do pensamento e da linguagem”. Cap. 1 “O problema e o método de investigação”.
<u>Encontro 3</u> 16 de abril	Estudo e análise do livro “A construção do pensamento e da linguagem”. Cap. 2 “A linguagem e o pensamento da criança na teoria de Piaget”.
<u>Encontro 4</u> 30 de abril	Estudo e análise do livro “A construção do pensamento e da linguagem”. Cap. 2 “A linguagem e o pensamento da criança na teoria de Piaget”.
<u>Encontro 5</u> 14 de maio	Estudo e análise do livro “A construção do pensamento e da linguagem”. Cap. 3 “O desenvolvimento da linguagem na teoria de Stern”
<u>Encontro 6</u> 28 de maio	Estudo e análise do livro “A construção do pensamento e da linguagem”. Cap. 3 “O desenvolvimento da linguagem na teoria de Stern”
<u>Encontro 7</u> 11 de junho	Estudo e análise do livro “A construção do pensamento e da linguagem”. Cap. 4 “As raízes genéticas do pensamento e da linguagem”.
<u>Encontro 8</u> 25 de junho	Estudo e análise do livro “A construção do pensamento e da linguagem”. Cap. 4 “As raízes genéticas do pensamento e da linguagem”.

2º Semestre de 2015 - Quintas-feiras, das 13:30 às 17:00, sala 237-A da FE UFG

Data dos encontros	Atividade
<u>Encontro 1</u> 20 de agosto	Estudo e análise do livro “A construção do pensamento e da linguagem”. Cap. 5 “Estudo experimental do desenvolvimento dos conceitos”.
<u>Encontro 2</u> 03 de setembro	Estudo e análise do livro “A construção do pensamento e da linguagem”. Cap. 5 “Estudo experimental do desenvolvimento dos conceitos”.
<u>Encontro 3</u> 17 de setembro	Estudo e análise do livro “A construção do pensamento e da linguagem”. Cap. 6 “Estudo do desenvolvimento dos conceitos científicos na infância”
<u>Encontro 4</u> 01 de outubro	Estudo e análise do livro “A construção do pensamento e da linguagem”. Cap. 6 “Estudo do desenvolvimento dos conceitos científicos na infância”
<u>Encontro 5</u> 22 de outubro	Estudo e análise do livro “A construção do pensamento e da linguagem”. Cap. 7 “Pensamento e palavra”.
<u>Encontro 6</u> 05 de novembro	Estudo e análise do livro “A construção do pensamento e da linguagem”. Cap. 7 “Pensamento e palavra”.
<u>Encontro 7</u> 26 de novembro	Estudo e análise do livro “A construção do pensamento e da linguagem”. Cap. 7 “Pensamento e palavra”.

*** 2016****1º Semestre de 2016 - Terças-feiras, das 13:30 às 17:00, sala 237-A da FE UFG**

Data dos encontros	Atividade
<u>Encontro 1</u> 22 de março	Estudo e análise do livro “Problemas do Ensino Desenvolvidor” - Cap. 1
<u>Encontro 2</u> 05 de abril	Estudo e análise do livro “Problemas do Ensino Desenvolvidor” - Cap. 1
<u>Encontro 3</u> 19 de abril	Estudo e análise do livro “Problemas do Ensino Desenvolvidor” - Cap. 2
<u>Encontro 4</u> 03 de maio	Estudo e análise do livro “Problemas do Ensino Desenvolvidor” - Cap. 2
<u>Encontro 5</u> 17 de maio	Estudo e análise do livro “Problemas do Ensino Desenvolvidor” - Cap. 3
<u>Encontro 6</u> 31 de maio	Estudo e análise do livro “Problemas do Ensino Desenvolvidor” - Cap. 3
<u>Encontro 7</u> 14 de junho	Estudo e análise do livro “Problemas do Ensino Desenvolvidor” - Cap. 4
<u>Encontro 8</u> 28 de junho	Estudo e análise do livro “Problemas do Ensino Desenvolvidor” - Cap. 4

<u>Seminário</u> 07 de julho	Palestra: “Vigotski e a educação escolar”- Prof. ^a Marilda Facci (UEM).
---------------------------------	--

2º Semestre de 2016 - Terças-feiras, das 13:30 às 17:00, sala 237-A da FE UFG

Data dos encontros	Atividade
<u>Encontro 1</u> 16 de agosto	Estudo e análise do livro “Problemas do Ensino Desenvolvidor” Cap. 5
<u>Encontro 2</u> 30 de agosto	Estudo e análise do livro “Problemas do Ensino Desenvolvidor” Cap. 5
<u>Encontro 4</u> 20 de setembro	Estudo e análise do livro “Problemas do Ensino Desenvolvidor” Cap. 6
<u>Encontro 5</u> 04 de outubro	Estudo e análise do livro “Problemas do Ensino Desenvolvidor” Cap. 6
<u>Encontro 6</u> 25 de outubro	Estudo e análise do livro “Aprendizagem conceitual e organização do ensino” Introdução e Caps. 1 e 2
<u>Encontro 7</u> 08 de novembro	Estudo e análise do livro “Aprendizagem conceitual e organização do ensino” - Cap. 3
<u>Encontro 8</u> 22 de novembro	Estudo e análise do livro “Aprendizagem conceitual e organização do ensino” - Cap. 4 e Considerações finais

*** 2017**

1º Semestre de 2017 - Terças-feiras, das 13:30 às 17:00, sala 237-A da FE UFG

Data dos encontros	Atividade
<u>Encontro 1</u> 21 de março	Distribuição dos subgrupos de pesquisa por áreas do conhecimento; leitura e discussão sobre o experimento didático como metodologia de ensino.
<u>Encontro 2</u> 04 de abril	Distribuição dos subgrupos de pesquisa por áreas do conhecimento; leitura e discussão sobre o experimento didático como metodologia de ensino.
<u>Encontro 3</u> 17 de abril	Distribuição dos subgrupos de pesquisa por áreas do conhecimento; leitura e discussão sobre o experimento didático como metodologia de ensino.
<u>Encontro 4</u> 08 de maio	Reunião dos subgrupos, leitura e discussão sobre a tarefa de ensino.
<u>Encontro 5</u> 22 de maio	Reunião dos subgrupos, leitura e discussão sobre a tarefa de ensino.
<u>Encontro 6</u> 06 de junho	Reunião dos subgrupos, planejamento da tarefa de ensino.
<u>Encontro 7</u> 20 de junho	Reunião dos subgrupos, planejamento da tarefa de ensino.
<u>Seminário</u> 30 de junho	“O experimento didático como metodologia de pesquisa”.

1º Semestre de 2017 - Terças-feiras, das 13:30 às 17:00, sala 237-A da FE UFG

Data dos encontros	Atividade
<u>Encontro 1</u> 15 de agosto	Socialização do andamento do planejamento das tarefas de estudo de cada áreas; discussão sobre a tarefa de estudo em Davidov; reunião das áreas.
<u>Encontro 2</u> 29 de agosto	Reunião das áreas para finalização do planejamento das tarefas de estudo; orientações para a realização do experimento didático-formativo nas escolas.
12 setembro	Realização dos experimentos didático-formativos nas escolas.
26 de setembro	Realização dos experimentos didático-formativos nas escolas.
10 de outubro	Realização dos experimentos didático-formativos nas escolas.
<u>Encontro 3</u> 24 de outubro	Encontro na FE: avaliação da realização dos experimentos didático-formativos nas escolas, orientações.
7 de novembro	Realização dos experimentos didático-formativos nas escolas.
14 de novembro	Realização dos experimentos didático-formativos nas escolas.
<u>Encontro 4</u> 28 de novembro	Encontro na FE: avaliação da pesquisa realizada, orientações para a escrita do capítulo de cada área.

*** 2018**

Obs.:No primeiro semestre de 2018 as atividades da linha foram suspensas devido à licença capacitação da Prof.^a Dr.^a Sandra Valéria Limonta Rosa.

2º Semestre de 2018 - Quartas-feiras, das 18:30 às 21:30, sala 251 da FE UFG.

Data	Atividade
<u>Encontro 1</u> 15 de agosto	Apresentação da proposta do grupo e roda de conversa com o Prof. Caio Antunes (FEFD UFG) sobre o livro "A escola do trabalho: formação humana em Marx".
<u>Encontro 2</u> 29 de agosto	Prefácio, introdução e capítulo 1 do livro "A escola do trabalho: formação humana em Marx".
<u>Encontro 3</u> 12 de setembro	Capítulo 2 do livro "A escola do trabalho: formação humana em Marx".
<u>Encontro 4</u> 03 de outubro	Capítulo 3 e conclusão do livro "A escola do trabalho: formação humana em Marx".
<u>Encontro 5</u> 07 de novembro	Introdução, Parte I do livro "Para compreender a ciência. Uma perspectiva histórica".
<u>Encontro 6</u> 21 de novembro	Parte II do livro "Para compreender a ciência. Uma perspectiva histórica".
<u>Encontro 7</u> 05 de dezembro	Parte III, Parte IV e posfácio do livro "Para compreender a ciência. Uma perspectiva histórica".

Reuniões da pesquisa “Ciências da Natureza na Educação de Jovens e Adultos: formação de professores, conhecimento escolar e trabalho pedagógico” - Mensalmente, às quartas-feiras, das 18:30 às 21:30, sala 251 da FE UFG.

Data	Atividade
<u>Encontro 1</u> 22 de agosto	Apresentação e discussão do projeto de pesquisa, organização e distribuição de tarefas para os pesquisadores referentes à primeira atividade da pesquisa - levantamento bibliográfico sobre o ensino de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental na EJA.
<u>Encontro 2</u> 19 de setembro	Análise e encaminhamentos sobre o andamento do levantamento bibliográfico e discussão sobre o livro "Políticas públicas e Educação de Jovens e Adultos no Brasil".
<u>Encontro 3</u> 31 de outubro	Análise e encaminhamentos sobre o andamento do levantamento bibliográfico e discussão sobre o livro "Políticas públicas e Educação de Jovens e Adultos no Brasil".
<u>Encontro 4</u> 28 de novembro	Análise e encaminhamentos sobre o andamento do levantamento bibliográfico e discussão sobre o livro "Políticas públicas e Educação de Jovens e Adultos no Brasil".